

qualar.apambiente.pt

Para isso basta consultar o Índice QualAr em qualar.apambiente.pt. É possível e importante que todos conheçam a qualidade do ar que respiram. Os poluentes que causam maior preocupação são as partículas finas em suspensão, o dióxido de azoto e o ozono troposférico. Ainda persistem problemas de poluição do ar, sobretudo nas áreas urbanas. A qualidade do ar no nosso país é hoje significativamente melhor do que nas últimas décadas.

Este é o ar do teu país

8 Fazer uma condução eficiente (arrancar suavemente; reduzir a velocidade; utilizar o travão do motor; evitar acelerações e travagens bruscas).

7 Apostar na mobilidade partilhada;

6 Moderar a utilização do ar-condicionado no veículo;

5 Abastecer o veículo fora das horas de maior calor;

4 Limitar o uso do automóvel ao estritamente necessário;

3 Efetuar as revisões periódicas do veículo e manter os pneus calibrados, diminuir a emissão dos poluentes e poupar dinheiro;

2 Fazer as pequenas deslocações a pé ou de bicicleta;

1 Usar transportes coletivos;

BONS HÁBITOS PARA UM BOM AR

Todos podemos contribuir para diminuir estas emissões:

Impactes da Poluição do ar

Sabia que:

- 1 A qualidade do ar em toda a Europa e particularmente nas áreas urbanas, continua a ser responsável por:
 - efeitos prejudiciais na saúde;
 - redução da esperança média de vida;
 - aumento dos gastos com a saúde;
 - redução na produtividade por perda de dias de trabalho por doença.
- 2 A poluição do ar afeta os ecossistemas, nomeadamente:
 - a qualidade da água e do solo;
 - a diversidade da fauna e flora;
 - a taxa de crescimento da vegetação.
- 3 A poluição do ar contribui para o aquecimento global.

O ar está em tudo e afeta tudo.

Não será tempo de mudar?

Por um país com bom ar.

Como está o teu ar hoje?

conhece em: app QUALAR

Versão disponível em Android e iOS
Procure 'QualAr' no Google Play e na App Store



por um país com bom ar

Todos podemos fazer a diferença com as nossas escolhas e práticas diárias.

A mudança começa agora!

sabe mais em:
por1bom-ar.apambiente.pt
qualar.apambiente.pt
apambiente.pt



por um
país
com
bom ar

6,5
milhões
de pessoas na
União Europeia
adoecem por ano
devido à poluição do ar.

A mudança começa agora.

O tráfego rodoviário, apesar das melhorias significativas que têm vindo a ser introduzidas nos veículos, continua a ser a maior fonte de poluição do ar nas áreas urbanas.

O crescente aumento do uso de transporte individual tem gerado problemas de congestionamento, de ruído e na qualidade do ar, contribuindo para a degradação da qualidade de vida das pessoas.

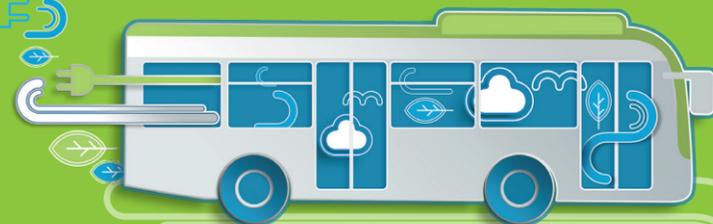
Compete a cada um de nós, com pequenas ações, contribuir para a mudança.

AUTOCARROS 100% ELÉTRICOS

A crescente necessidade de mobilidade de pessoas e bens não deve comprometer a sustentabilidade das áreas urbanas.

O caminho da mobilidade sustentável passa pela redução de tráfego, recorrendo a transportes coletivos menos poluentes e que simultaneamente diminuem o ruído nas cidades.

A evolução tecnológica já permite que a mobilidade elétrica seja uma solução eficiente para o transporte coletivo, capaz de responder aos desafios da mobilidade urbana e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.



Escolhe veículos de baixas emissões

Nos dias de hoje já existem veículos com motores a combustão baseados em tecnologias mais limpas, veículos movidos a eletricidade ou a hidrogénio.

Escolhe mobilidade partilhada

Opte por partilhar o seu veículo ou utilize as opções de partilha disponíveis na sua cidade: carro, mota, bicicleta ou outros.



Escolhe a bicicleta

Use preferencialmente as ciclovias da sua cidade para uma deslocação mais rápida e segura.

No seu trajeto combine o uso de bicicleta com transportes coletivos.

Pode fazer uso de modo de partilha de bicicleta convencional ou elétrica.



Escolhe andar a pé

Andar é o exercício mais natural, económico e simples de todos, mas não é por isso que os seus benefícios são menos importantes.

Caminhando viverá mais anos e terá uma vida melhor para si e para os outros.

6000
pessoas
morrem prematuramente
por ano em Portugal devido
à poluição atmosférica.

